

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA EM RELAÇÃO AO TRANSPORTE ESCOLAR

Beatriz Oliveira Leles de Faria

Matheus Duarte de Oliveira

Willer Luciano Carvalho

Universidade Federal de Goiás

Faculdade de Ciências e Tecnologia

RESUMO

A fim de analisar de forma quantitativa os trabalhos existentes sobre a temática do Transporte Escolar e identificar os principais centros de pesquisa e temas abordados nos estudos, bem como avaliar possíveis lacunas existentes a serem investigadas sobre o assunto, foi desenvolvida uma análise sistemática da literatura. Após definidos os objetivos, buscou-se as bases de pesquisa e palavras chaves a serem utilizadas, determinou-se o tempo a ser considerado na pesquisa e regras para inclusão dos artigos na análise. Após todas as etapas finalizadas. Os resultados mostraram que: Canadá, Estados Unidos e Brasil são os principais centros de pesquisa sobre o assunto e que os principais temas abordados são transporte ativo, políticas públicas e escolha modal. Além disso, ficou claro que como os países estão em diferentes estágios de entendimento do transporte escolar, não foi possível afirmar a existência de grandes lacunas a serem estudadas.

ABSTRACT

In order to quantitatively analyze the existing studies on the theme of School Transport and identify the main research centers and themes addressed in the studies, as well as to evaluate possible existing gaps to be investigated on the subject, a systematic analysis of the literature was developed. After defining the objectives, sought the research bases and key words to be used, determined the time to be considered in the research and rules for inclusion of articles in the analysis. After all the steps are completed. The results showed that: Canada, United States and Brazil are the main research centers on the subject and that the main topics addressed are active transportation, public policies, and modal choice. Moreover, it was clear that as countries are in different stages of understanding school transport, it was not possible to affirm the existence of large gaps to be studied.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil em 2018, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais Anísio Teixeira - INEP (2018), possuía aproximadamente 40 milhões de estudantes da educação básica nas redes municipais e estaduais de ensino, estimando para o mundo, esse número deve estar na casa das centenas de milhões.

A Constituição Brasileira no art. 208, inciso VII (BRASIL, 1988) prevê o atendimento ao estudante da educação básica, através de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. Desta forma, sendo uma responsabilidade governamental a assistência aos estudantes matriculados em suas instituições de educação.

Para tanto, pensando no deslocamento dos estudantes para e da escola o Brasil realizou o lançamento do programa caminho da escola no ano de 2009, no qual o objetivo era proporcionar transporte escolar para os alunos da educação básica. Nesta mesma linha de pensamento, alguns países do mundo desenvolveram políticas públicas de transporte escolar e segundo Gristy e Johnson (2017) “O transporte não é simplesmente um meio para atingir um fim em termos de acesso à educação; sua existência (ou falta dela) tem um impacto direto no nível mais simples na oportunidade de frequentar a escola.” Para tanto, dada a importância deste serviço, é importante saber como os países estão se fundamentando e organizando-se, para implantação e/ou inovação dessas políticas.

Desta forma, o objetivo deste trabalho é desenvolver um levantamento sistemático da literatura, de forma quantitativa, a respeito do transporte escolar no Mundo e no Brasil. Tal levantamento permitiu identificar os principais centros de pesquisa sobre o assunto, os principais temas abordados nos estudos, bem como realizar uma comparação entre os temas estudados no Brasil e na literatura internacional.

Segundo Galvão *et al.* (2014) quando se estuda um tema é comum encontrar resultados contraditórios. Por isso, é importante que se estude mais fundo sobre o assunto, e nesse sentido o transporte escolar não é diferente. Desta forma, desenvolver um levantamento sistemática da literatura mostra o quanto se quer estudar um assunto, uma vez que esta metodologia se trata de um tipo de investigação focada em uma questão bem definida que visa realçar evidências.

2. TRANSPORTE ESCOLAR

São oferecidos por diferentes nações do mundo transporte escolar gratuito, o qual é destinado a levar os estudantes de e para a escola, sendo esse serviço fundamental para garantir o acesso e a permanência do estudante na escola (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 2019). São utilizadas, por crianças e adolescentes, diversas formas de deslocamento para ir de suas casas até a escola, entre elas estão: carro particular, transporte público, bicicletas e a pé.

As diferentes realidades sociais refletem também nas formas e características do transporte escolar, sendo elas no formato urbano, rural e ativo (caminhar ou pedalar) (Quadro 1).

Quadro 1: Características do transporte escolar em diferentes países do mundo.

| País | Características do transporte |
|------------------------------|--|
| Reino Unido | No Reino Unido todas as crianças e adolescentes de 5 a 16 anos se beneficiam do transporte escolar gratuito. É utilizado o ônibus escolar e existe uma distância mínima dependendo da idade. A distância mínima para o benefício para crianças de até 8 anos é de 3,2 quilômetros e para crianças acima de 8 anos, 4,8 quilômetros (GOV.UK, 2020). |
| Ontário (Canadá) | Foi criado em Ontário – Canadá, foi criado o Conselho de Viagens Escolares Ativas de Ontário (OAST) que tem como objetivo criar uma cultura de viagens escolares ativas e tornar o transporte ativo e a mobilidade independente normativa para jovens em idade escolar (Ontário Active School Travel, 2020). |
| Estados Unidos da América | Nos Estados Unidos da América (EUA), o transporte até a escola é sustentado pelo modal rodoviário tradicional: os ônibus. No Colorado o mínimo que uma criança deve morar de sua escola é de 1,6 quilômetros dependendo de seu grau de escolaridade (Burgoyne-Allen e Schiess, 2017). |
| Austrália do Sul (Austrália) | Seguindo a <i>education act (1972)</i> e a <i>Education Regulation (2012)</i> , o governo oferece transporte escolar gratuito desde que haja 10 crianças que moram a cinco quilômetros da escola (Department for Education and Child Development, 2017). |
| Brasil | No Brasil é oferecido o transporte escolar gratuito, para crianças e adolescentes residentes, preferencialmente, na área rural. Sendo assim, foi criado, no ano de 2007, pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, o programa Caminho da Escola a partir da Resolução nº 3, do Conselho Deliberativo do mesmo, programa este que define que o transporte escolar deve oferecer ônibus, lanchas e bicicletas fabricados especialmente para o tráfego nestas regiões, sempre visando à segurança e à qualidade do transporte (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 2019). |
| Nova Zelândia | A Nova Zelândia oferece uma Assistência Especializada em Transporte Escolar (SESTA). O SESTA é um serviço de transporte do Ministério da Educação que atende crianças e jovens com necessidades de segurança e / ou mobilidade que os impeçam de irem sozinhos à escola. Os alunos são elegíveis para SESTA se atenderem a todos os 3 critérios: têm entre 5 e 21 anos de idade e têm necessidades de segurança e / ou mobilidade que os impeça de viajar independentemente para e da escola ou de acessar transporte público ou ônibus escolar. estão frequentando a escola estadual mais próxima, escola estadual integrada ou outro ambiente educacional em que possam se inscrever (New Zealand Government, 2020). |

Para a realização do levantamento das características do transporte escolar no mundo, optou-se por trazer como referências os países com maior número de publicações nesta área de estudo. Isso com o intuito de apresentar as principais convergências entre os países com maior arcabouço teórico.

No Brasil, é previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Brasil, 1996) no qual fica estabelecido que é obrigação dos estados e municípios ofertarem o transporte escolar gratuito e do Estado o fornecimento de manutenção aos programas de transporte escolar.

Pensando nisso foram criadas políticas públicas voltadas para o transporte escolar pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, tais como o Programa Caminho da Escola, o Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar – PNATE e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB (Ministério da Educação – MEC, 2019).

3. METODOLOGIA

Uma revisão sistemática da literatura, é uma metodologia de investigação científica que visa identificar artigos que tenham relevância, através de critérios explícitos e reproduzíveis, e assim são avaliados e seus dados e resultados interpretados (Cook *et al.*, 1997). Desta forma, seu objetivo é conhecer acerca de um tema específico, por meio de produções científicas já realizadas.

Nas revisões, geralmente, necessita-se identificar estudos primários através de uma estratégia sistemática e replicável. E, a estratégia da pesquisa é reconhecida como parte crucial de todas as revisões e pode ser, muitas vezes, definida metodologicamente pelas 6 etapas de reprodução. (Cordeiro e Oliveira, 2007; Alves e Mariano, 2018; Soni e Kodali, 2011).

- Etapa 1 - Definição do período de pesquisa: Como ideal inicial seria utilizado como período de análise 10 anos de publicações.
- Etapa 2 - Definir o banco de dados bibliográfico: A pesquisa foi realizada em quatro (4) banco de dados: JSTOR, Emerald, Scopus e ScienceDirect.
- Etapa 3 - Definição da palavra-chave: Os termos de pesquisas utilizados dentro dos bancos de dados bibliográficos foram “*School Transport*” e “Transporte Escolar”, estas escolhas foram uma estratégia para ter uma maior abrangência sobre o tema.
- Etapa 4 - Definição das regras para inclusão de artigos: Das publicações encontradas, foram selecionadas aquelas que apresentam como tema central o transporte escolar. .
- Etapa 5 – Análise de publicações selecionadas: Foi realizada uma análise da evolução das publicações por ano, país e tema principal. Além de saber qual as principais revistas e principais autores com mais publicações.
- Etapa 6 - Resultados: Nesta etapa apresenta-se os resultados do levantamento.

Vale ressaltar que os bancos de dados foram selecionados com base nos seguintes motivos:

- A plataforma da Elsevier, Scopus, por exemplo, possui mais de 24 mil títulos e 5000 editoras disponíveis em sua base de dados (Scopus, 2020).
- A JSTOR é uma biblioteca digital que fornece mais de 12 milhões de artigos de periódicos acadêmicos e livros (Jstor, 2020).
- A Emerald é uma das primeiras editoras digitais do mundo, que abriga em torno de meio milhão de pesquisadores em 130 países (*Emerald Publishing*, 2020).

- O ScienceDirect, plataforma da Elsevier, foi construído com base em um leque de pesquisas interdisciplinares confiáveis e de alta qualidade (ScienceDirect, 2020).

A plataforma Google Scholar é amplamente utilizada para este tipo de análise, entretanto segundo Harari *et al.* (2020) realizar uma pesquisa complexa nessa plataforma é complicado devido ao desconhecimento do algoritmo de classificação da plataforma, tornando os resultados da pesquisa imprecisos. Além disso, há a possibilidade de replicação da análise sistemática, uma vez que a plataforma pode disponibilizar resultados diferentes a cada pesquisa realizada.

4. RESULTADOS

Após a definição da metodologia a primeira etapa foi a definição do período de análise, 10 anos. Entretanto, os primeiros levantamentos apresentaram poucas publicações referente ao tema de estudo. Com isso, optou-se por analisar todas as publicações disponíveis nos bancos de dados.

Realizando o primeiro levantamento encontrou-se 944 publicações, isso tanto com a palavra-chave “transporte escolar” quanto para “*school transport*”, como mostra a Tabela 1. O termo “transporte escolar” identificou apenas 20 resultados, sendo 19 na plataforma da ScienceDirect e 1 na Scopus.

Tabela 1: Quantidade de publicações por palavra-chave.

| Banco de dados | Publicações | |
|----------------|--------------------|------------------|
| | Transporte escolar | School transport |
| Jstor | 0 | 295 |
| Emerald | 0 | 90 |
| Scopus | 1 | 135 |
| Sciencedirect | 19 | 404 |

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Já a palavra-chave “*school transport*” retornou 924 publicações, no qual a plataforma ScienceDirect apresentou o maior número de resultados, 404 artigos. A Emerald foi o banco de dados com o menor número de publicações encontradas, com um total de 90 resultados. Com a realização da etapa 4, a quantidade de trabalhos selecionados foi concentrada em 149 publicações, no qual o tema central é o transporte escolar, demonstrado na Tabela 2. Com isso, o horizonte de pesquisa abrangeu 44 anos, entre 1976 e 2020.

Tabela 2: Quantidade de publicações com tema de estudo.

| Banco de dados | Publicações | |
|----------------|--------------------|------------------|
| | Transporte escolar | School transport |
| Jstor | 0 | 8 |
| Emerald | 0 | 1 |
| Scopus | 1 | 80 |
| Sciencedirect | 1 | 58 |

A Tabela 2 demonstra que a plataforma de pesquisa da Scopus é a que apresenta o maior número de trabalhos relacionados ao tema transporte escolar, seguido pela ScienceDirect. Dentre os 149

resultados apresentados na Tabela 2, dezoito deles apareceram mais de uma vez. Para tanto, após a realização das exclusões destes o total de publicações selecionados é igual a 131.

Para uma melhor visualização de como este tema foi estudado entre o período de análise foi confeccionado a Figura 1. Nele observa-se uma pequena evolução no número de publicações entre 2009 e 2011, seguido de quedas (2013) e ascensões (2018). Nota-se que, em 44 anos estudando o tema há poucas publicações, e com a maior variação em 2018, com apenas 18 publicações, seguida do ano de 2020, com 16 publicações.

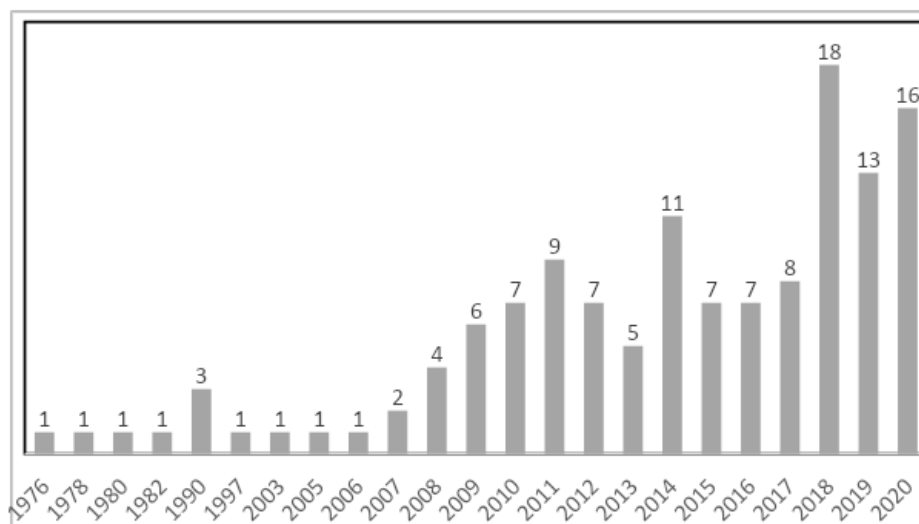


Figura 1: Quantidade de publicações por ano

Ao todo, 42 países tiveram publicações relacionadas ao tema abordado. E em apenas 7 países, a quantidade de publicações correspondem a mais de 56% do total de trabalhos publicados no mundo, como mostra a Figura 2. Entre eles o país que mais publicou trabalhos relacionados ao tema foi o Canadá, com 25 publicações, seguido por Estados Unidos (EUA) com 13 e Brasil com 10.

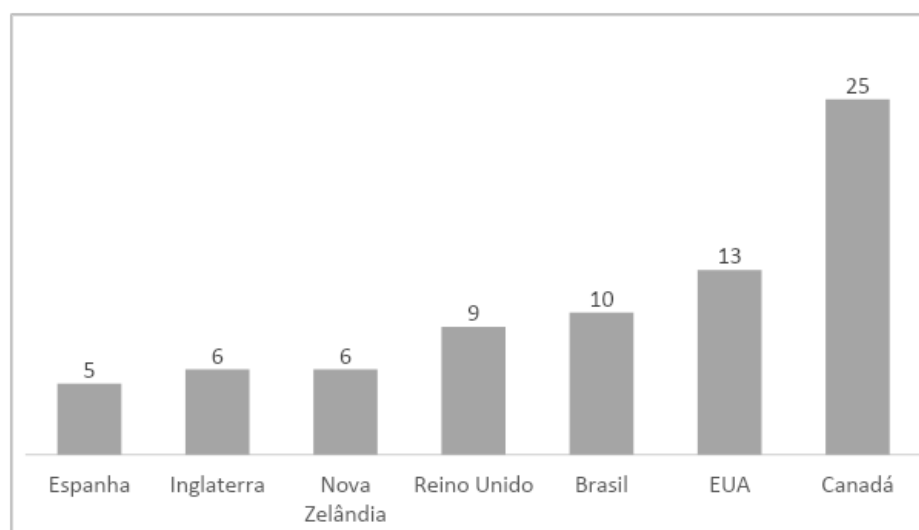


Figura 2: Quantidade de publicações por país

Os trabalhos selecionados foram publicados em diferentes formatos, como periódicos, congressos, livros e capítulos de livros. A tabela 2 relaciona os principais periódicos que estudam o tema do transporte escolar. A categoria outros correspondem a todas as revistas que apresentaram apenas uma publicação relevante para esta análise.

Tabela 3: Relação das revistas e quantidade de publicações.

| Revistas | Nº de publicações |
|--|-------------------|
| <i>Journal of Transport Geography</i> | 9 |
| <i>Preventive Medicine</i> | 8 |
| <i>Journal of Transport & Health</i> | 6 |
| <i>Transport Policy</i> | 6 |
| <i>BMC Public Health</i> | 5 |
| <i>International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity</i> | 4 |
| <i>Transportation Research Procedia</i> | 4 |
| <i>Research in Transportation Economics</i> | 3 |
| <i>British Journal of Educational Studies</i> | 2 |
| <i>Canadian Journal of Public Health</i> | 2 |
| <i>Health & Place</i> | 2 |
| <i>Journal of Transport and Health</i> | 2 |
| <i>Procedia - Social and Behavioral Sciences</i> | 2 |
| <i>Public Transport International</i> | 2 |
| <i>Traffic Engineering and Control</i> | 2 |
| <i>Transportation</i> | 2 |
| <i>Transportation Research Part A: Policy and Practice</i> | 2 |
| <i>Travel Behaviour and Society</i> | 2 |
| Outras* | 47 |

Ainda de acordo com a Tabela 1, observa-se que a revista com maior número de publicações é especializada em geografia de transportes. Contudo, há muitos periódicos com foco em medicina e saúde, no qual estudam o transporte escolar como um modo de transporte ativo e suas consequências na saúde dos jovens estudantes.

Já os congressos que abordaram o tema de estudo desta análise estão apresentados na Tabela 2. Para este tipo de publicação foram levantados 11 trabalhos em 8 congressos diferentes. Além destes, foram encontrados 1 livro, 6 capítulos de livros e 1 nota de aula sobre o mesmo tema.

Tabela 4: Relação de congressos e quantidade de publicações.

| Congressos | Nº de Publicações |
|--|-------------------|
| <i>2011 11th International Conference on ITS Telecommunications, ITST 2011</i> | 2 |
| <i>WMSCI 2018 - 22nd World Multi-Conference on Systemics, Cybernetics and Informatics, Proceedings</i> | 2 |
| <i>2015 IEEE 1st International Smart Cities Conference, ISC2 2015</i> | 1 |
| <i>ACM International Conference Proceeding Series</i> | 1 |
| <i>IMCIC 2017 - 8th International Multi-Conference on Complexity, Informatics and Cybernetics, Proceedings</i> | 1 |
| <i>IMCIC 2018 - 9th International Multi-Conference on Complexity, Informatics and Cybernetics, Proceedings</i> | 1 |
| <i>2019 International Conference on Computer Communication and Informatics</i> | 1 |
| <i>2013 TAC Conference and Exhibition - Transportation: Better - Faster - Safer, TAC/ATC 2013</i> | 1 |
| <i>2016 Smart Cities Symposium Prague, SCSP 2016</i> | 1 |

Para a análise dos temas específicos de cada trabalho, eles foram categorizados 12 temas. Sendo eles: análise teórica, operação, ergonomia, acessibilidade, tecnologia, custos, sistema de transporte, rotas, segurança, escolha modal, políticas públicas e transporte ativo, sendo o último o tema mais estudado. Na Figura 3, foram dispostos os temas e a quantidade de publicações relacionadas a eles.

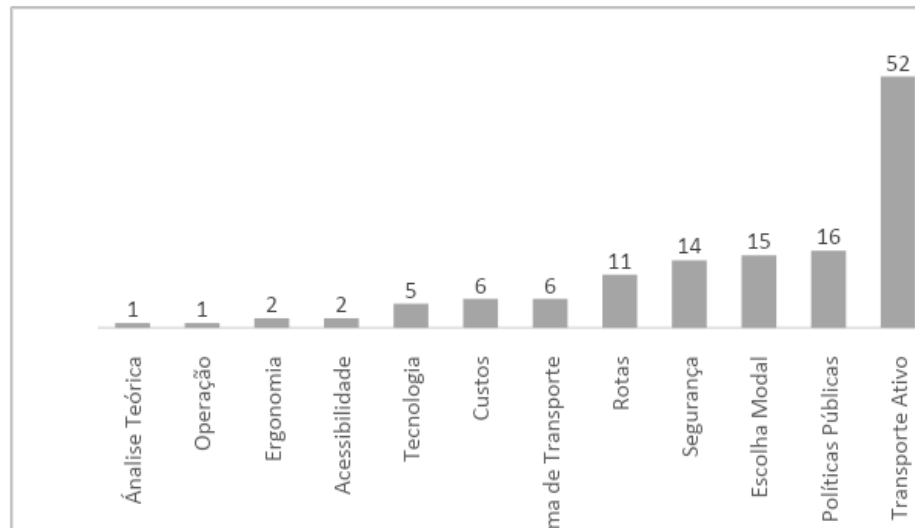


Figura 3: Número de publicações por tema

O tema mais estudado foi o transporte ativo com 52 trabalhos. No qual trazem um estudo sobre como o transporte ativo para viagens escolares influenciam a saúde física e mental dos estudantes. Relacionam também a importância do transporte ativo no grau de obesidade infantil. Para este tema viu-se que o Canadá teve o maior número de publicações sobre Transporte Ativo (16), seguido pelos Estados Unidos (7) e Nova Zelândia (5).

Políticas públicas é a categoria que trazem estudos a fim de aprimorar ou implantar sistemas para transporte escolar. O Reino Unido e Brasil seguem como os países que mais publicaram sobre Políticas Públicas para o transporte escolar, 7 e 4 publicações respectivamente. Além disso, outra abordagem do transporte escolar é o Transporte Escolar Rural, no qual o Brasil contém 8 publicações e o Reino Unido 1.

O terceiro tema com mais destaque é a escolha modal, estes trabalhos buscam compreender como as pessoas escolhem o modo em que se deslocam entre casa e escola. Há uma preferência destes estudos em abordagem da caminhada ou bicicleta como uma das principais opções para este tipo de deslocamento.

Para compreender melhor quem estuda esta área, analisou-se também os autores que escrevem sobre o transporte escolar no mundo. Ao todo 361 autores escreveram sobre este assunto. Após uma análise quantitativa, notou-se que os autores que mais escreveram sobre o tema foram “Ron N. Buliung” e “Guy Faulkner”, com 18 e 13 publicações, respectivamente. Como mostra a Figura 4.

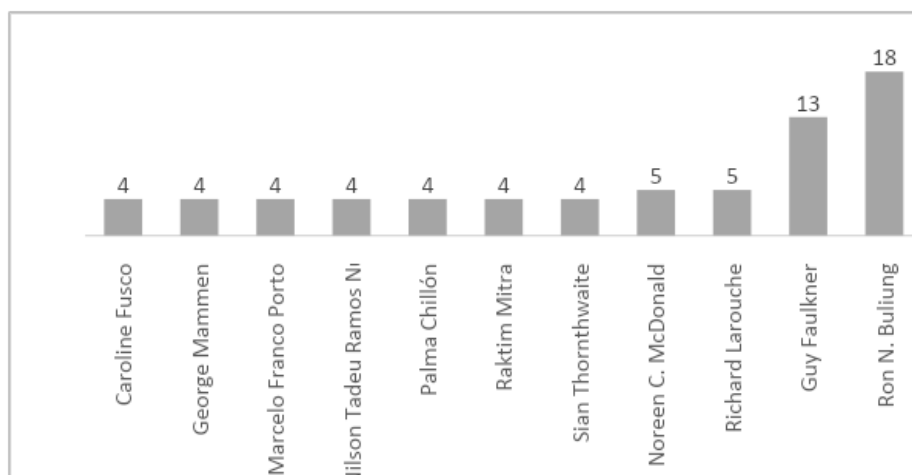


Figura 4: Quantidade de Publicações por autor

Ron Buliung, e Guy Faulkner, autores com mais publicações, são professores canadenses, ou seja, residentes do país com mais publicações relacionados ao tema. Ron Buliung tem como área de interesse os seguintes temas, geografia de transportes, geografia de crianças e jovens e geografia da saúde. Já Guy Faulkner é professor do Instituto Canadense de Pesquisa em Saúde, tendo como área de pesquisa a atividade física. Os dois autores citados tiveram como principal tema de estudo “Transporte Ativo”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados demonstram que os principais centros de pesquisa para o transporte escolar são Canadá, Estados Unidos e Brasil. Entretanto, deve-se observar a diferença entre a realidade do transporte escolar entre os dois países anglo-saxônicos e o Brasil. Isso, uma vez que o tema mais abordado nos dois primeiros foi o transporte ativo, ou seja, um deslocamento realizado dentro do perímetro urbano e geralmente em uma curta distância.

A realidade brasileira por sua vez, trata o transporte escolar como uma política pública, isso por ser este o tema mais estudado. Com isso, podemos inferir que o Brasil está buscando garantir

este tipo de serviço aos jovens. Além disso, o Brasil é o país com o maior número de estudos sobre o transporte escolar rural, exibindo novamente a discrepância entre as realidades deste tema nos respectivos países.

Como este tema traz diferentes definições e maturidade para cada país em análise, não é possível afirmar a existência de lacunas ao comparar as publicações. Contudo, pode-se refletir quanto a importância deste tema para cada país em estudo. Segundo os resultados, em sua grande maioria, os países estão se preocupando com um modo mais saudável e sustentável para o transporte escolar, enquanto outros estão mais empenhados em prover este direito aos seus alunos, como no caso brasileiro. A Rússia por exemplo tem 100% dos seus estudos voltados para identificação e aprimoramento das rotas, já a África do Sul por sua vez estuda as condições de trabalho dos motoristas e sua ergonomia.

Os objetivos do trabalho foram, por ora, atingidos, uma vez que foi possível identificar os principais temas estudados e os centros de pesquisas que mais produziram. Mas como a produção científica não finda e há uma constante evolução quanto a importância dada a este tema. Vale ressaltar que este tipo de estudo é sempre bem-vindo para organizar e direcionar os entendimentos deste serviço de transporte. Assim, auxiliando tanto em novos trabalhos quanto aos tomadores de decisão para políticas públicas.

Durante a realização desta pesquisa obteve-se algumas dificuldades, como a definição das melhores plataformas de pesquisa e categorização dos temas de estudo. Isso por muitas vezes os trabalhos não trazerem em seu resumo quais são seus problemas e objetivos. Além disso, a falta de base nacional para a pesquisa prejudicou a seleção de publicações nacionais. Assim, sugere-se que para uma pesquisa mais completa é importante buscar estudos presentes nos repositórios institucionais das universidades brasileiras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alves, W. M. F. M.; Mariano, E. B.(2018) *Climate justice and human development: A systematic literature. Journal of Cleaner Production*, p. 360-375.
- Brasil (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988, 292 p.
- Brasil (1996). Lei de Diretrizes e Bases. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 25 de julho de 2020.
- Burgoyne-Allen, P.; Schiess, J.O.N. (2017). *Miles to Go: Bringing School Transportation into the 21st Century. Bellwether Education Partners*.
- Cook D.J., Mulrow C.D., Haynes R.B.(1997) *Systematic reviews: Synthesis of Best Evidence for Clinical Decisions. Annals of Internal Medicine*.
- Cordeiro, A. M., Oliveira G. M. (2007) Revisão Sistemática: uma revisão narrativa. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões Vol. 34 - Nº 6, Nov. / Dez. 2007
- Education.govt.nz - Ministry of Education – New Zealand Government (2020). *Specialised School Transport Assistance (SESTA)*. Disponível em: <<https://www.education.govt.nz/school/property-and-transport/transport/sesta/>>
- Emerald Publishing (2020) Who we are. Disponível em: <https://www.emeraldgroupublishing.com/about?distinct_id=173df00076f207-0a038cd19ac72-3323767-100200-173df0007704be&_ga=2.240313412.67658168.1597174188-1988941915.1597174188>. Acesso em: 10 de Agosto de 2020.
- FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (2019). Cartilha: Conhecendo o Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar e o Programa Caminho da Escola. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/index.php/centrais-de-conteudos/publicacoes/category/131-transporte-escolar?download=13529:cartilhas-pnate-caminho-da-escola>>. Acesso em: 10 de agosto de 2020
- FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (2019). Sobre o Caminho da Escola. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/programas/caminho-da-escola>>. Acesso em: 10 de agosto de 2020

- Galvão, T. F. Pereira, M. G (2014) Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 2014.
- GOV.UK – *Government United Kingdom (2019) Free school transport*. Disponível em < <https://www.gov.uk/free-school-transport>>. Acesso em: 26 de junho de 2019.
- Gristy, C., & Johnson, R. (2017). *Home-to-school transport in contemporary schooling contexts: an irony in motion*. *British Journal of Educational Studies*, 66(2), 183–201.
- Harari, M.B. Parola, H.R. Hartwell, C.J. Riegelman, A. (2018) *Literature searches in systematic reviews and meta-analyses: A review, evaluation, and recommendations*, *Journal of Vocational Behavior*,
- INEP – Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais Anísio Teixeira (2018) Resultados e Resumos. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/resultados-e-resumos>> Acesso em 25 de junho de 2019.
- Jstor (2020). *About JSTOR*. Disponível em: < <https://about.jstor.org/>>. Acesso em: 10 de Agosto de 2020
- Luton Borough Council (2013). Home To School Transport Policy*. Inglaterra.
- MEC – Ministério da Educação (2019) Transporte Escolar – Apresentação. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/transporte-escolar/transporte-escolar>>. Acesso em: 19 de Julho de 2020.
- Ontário Active School Travel. (2020). Ontario Active School Travel*. Disponível em: < <https://ontarioactiveschooltravel.ca/council/>> Acesso : 10 Agosto de 2020
- ScienceDirect (2020). *Moving research forward*. Disponível em: <<https://www.elsevier.com/solutions/sciencedirect>>. Acesso em: 10 de Agosto de 2020
- Scopus (2020). *How Scopus Works*. Disponível em: <https://www.elsevier.com/solutions/scopus?dgcid=RN_AGCM_Sourced_300005030>. Acesso em: 10 de Agosto de 2020.
- Soni, G., e Kodali, R. (2011). *A critical analysis of supply chain management content in empirical research*. *Business Process Management Journal*, 17(2), 238–266.
- South Australia (1972) - Education Act 1972, South Australian Legislation. Education and Children's Services: Gazette 14.2.2000 p944.*